



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778
Nº 5, volume 5, artigo nº 102, Julho/Dezembro 2019
D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/v5n5a102>
Edição Especial

METODOLOGIAS ATIVAS: PORTFÓLIO REFLEXIVO

Paula Vicente de Oliveira¹

Aluna da Pós Graduação do Centro Universitário Redentor

Gilmara Moreno Furtado²

Professora da Pós Graduação do Centro Universitário Redentor

¹ Centro Universitário Redentor, Discente da Pós Graduação Itaperuna (RJ), e-mail: paulavicentedeoliveira@hotmail.com

² Centro Universitário Redentor, Docente da Pós Graduação Itaperuna (RJ), e-mail: gigi_itaperuna@hotmail.com

Resumo

O presente estudo tem como objetivo principal, contribuir para que ocorra um rendimento significativo do discente na IES (Instituição de Ensino Superior) e que a aprendizagem teórico/prático se efetue satisfatoriamente no preparo desse futuro profissional. Para tanto, efetuou-se uma reflexão sobre as mudanças no cenário educacional, foi também apresentado o conceito da metodologia ativa de portfólio reflexivo, destacando que sua construção é uma proposta viável que possibilita a aquisição da aprendizagem e o desenvolvimento de competências e habilidades exigidas na contemporaneidade. A metodologia utilizada é de caráter bibliográfico de natureza qualitativa com recorte em autores como: Borges e Alencar (2014); Mórán (2015); Cesário et al (2016); Delgado (2018). A título de conclusão, inferimos que o portfólio reflexivo é uma metodologia ativa inovadora que possibilita o desenvolvimento de habilidades e/ou competências para atuação do indivíduo no século XXI.

Palavras-chave: Aprendizagem. Discente. Metodologia Ativa. Portfólio Reflexivo.

Abstract

The main objective of this study is to contribute to the achievement of significant student achievement in the Higher Education Institution (HEI) and that theoretical / practical learning is satisfactorily carried out in the preparation of this future professional. For that, a reflection on the changes in the educational scenario was made, the concept of the reflexive portfolio methodology active was also presented, emphasizing that its construction is a viable proposal that makes possible the acquisition of the learning and the development of competences and skills required in the contemporaneity. The methodology used is of bibliographic character of qualitative nature with a cut in authors such as: Borges and Alencar (2014); Mórán (2015); Cesário et al (2016); Delgado (2018). As a conclusion, we infer that reflective portfolio is an innovative methodology that enables the development of skills and / or competencies for the individual's performance in the 21st century.

Keywords: Learning. Student. Methodology Active. Reflective Portfolio.

INTRODUÇÃO

Repensando as estratégias metodológicas para o ensino aprendizagem do século XX, Freire (2011) observou que houve no sistema educacional brasileiro mudanças significativas nesse âmbito. O autor explica que na contemporaneidade o aluno passa de mero receptor das informações, para a condição de sujeito participante desse processo, surgindo assim, a necessidade de repensar essa questão não só em relação à Educação Básica, mas também para o Ensino Superior. Nesse novo cenário a utilização da metodologia ativa de Portfólio Reflexivo é vista por diversos autores como uma proposta que vai de encontro ao pensamento pedagógico atual.

Bordenave & Pereira (2005) sobre o Portfólio Reflexivo corroboram que é uma boa estratégia para envolver o estudante em sua própria aprendizagem, transformando a tarefa a ser executada em um problema a ser atingido. A utilização dessa metodologia ativa pode ser um instrumento, que conduz o estudante à descoberta de si próprio, perante diversas situações proporcionando vincular ao conhecimento de mundo que possui o suporte científico mediado de interesse para a sua vida pessoal, acadêmica e profissional. Portanto, nesse encaminhamento o objeto de estudo desta pesquisa é a metodologia ativa de Portfólio Reflexivo.

Para que o objeto de estudo da pesquisa tivesse todo o esclarecimento referente à temática levantou-se como questão-problema: Em que aspectos a metodologia ativa de Portfólio Reflexivo pode contribuir para um ensino-aprendizagem significativo dos discentes?

Para possível resposta ao problema acima formulado, traçou como hipóteses as seguintes afirmações: Por meio do portfólio reflexivo, os estudantes são estimulados a reestruturar os conhecimentos pré-existentes, ao dar-lhes um novo significado; O portfólio reflexivo seleciona e ordena evidências de aprendizagem do estudante possibilitando ainda identificar questões relacionadas ao modo como os estudantes e os educadores refletem sobre quais os reais objetivos de sua aprendizagem, quais foram cumpridos e quais não foram alcançados; O portfólio evidência ao mesmo tempo, tanto para o educando quanto para o educador, processos de autorreflexão, é, portanto, um resumo da trajetória de aprendizagem.

Buscou-se como objetivo geral deste trabalho: Contribuir para que ocorra um rendimento significativo do discente na IES (Instituição de Ensino Superior) e que a aprendizagem teórico/prático se efetue satisfatoriamente no preparo desse futuro profissional. Pretendeu-se, com os objetivos específicos: Conceituar a metodologia ativa de Portfólio Reflexivo; demonstrar os passos para a construção do Portfólio Reflexivo; conjecturar sobre o portfólio reflexivo como um instrumento que potencializa a reflexão das práticas, assegurando a construção do conhecimento,

do desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos (docentes e discentes).

Torna-se relevante entender sobre a metodologia ativa de portfólio reflexivo no espaço de aprendizagem acadêmica, pois a cada dia mais se busca ferramentas e/ou metodologias ativas que possibilitem a construção e consolidação da aprendizagem. Arelada a esta relevância, apresentar quais as estratégias que essa metodologia ativa oferece para o aluno e também aos profissionais que se interessam em realizar a tarefa de aplicá-la. Portanto, é nessa esfera que fundamenta-se a justificativa deste estudo que além de cientificamente relevante propõe elucidar os caminhos possíveis para aplicar a metodologia ativa de portfólio reflexivo.

A metodologia utilizada neste estudo é uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa. Assim sendo, buscou-se fundamentação teórica (reunindo informações e ideias importantes) em diferentes autores, na perspectiva de analisar e elucidar alguns aspectos sobre o assunto em questão. O levantamento das fontes de publicações foi realizado no período de julho de 2018 a agosto de 2018, através de pesquisa em bases de dados de acesso via internet, de artigos científicos, teses de mestrado e especialização.

DESENVOLVIMENTO

Refletindo sobre as mudanças no cenário educacional

Freire (2011) afirma que é notório que a partir do século XX ocorreram mudanças no sistema educacional principalmente no que se refere ao âmbito de ensino e aprendizagem. O ensino tradicional que vivenciamos anteriormente fixa-se na figura do professor, suas aulas eram cotidianamente expositivas e ele era o detentor das informações. Essa abordagem, contudo, enfrentou vários desafios, porque nem todos os alunos conseguem aprender ouvindo, muitas vezes é difícil manter o interesse dos discentes, esta abordagem tende a exigir pouco ou nenhum pensamento crítico e por último pressupõe que todo aluno aprende da mesma forma.

Moràn (2015) ressalta que a metodologia de ensino tradicional, a qual determinava a transmissão de informações e conhecimentos exclusivamente pelos professores, não se justifica mais, com o surgimento da internet as informações tomaram uma proporção global sendo disponibilizada a todo o mundo a cada segundo.

Portanto, na sociedade do conhecimento e da tecnologia, torna-se necessário repensar as questões relacionadas ao ensino e à aprendizagem. [...] O momento requer uma nova forma de pensar e agir para lidar com a rapidez das informações e com o dinamismo do conhecimento (PRADO, 2005).

A melhor forma de ensinar é aquela que propicia aos alunos o desenvolvimento de

habilidades e/ou competências para lidar com as características do mundo de hoje. Existem, portanto, diferenças da aprendizagem centrada no aluno da contemporaneidade e da aprendizagem que se concentrava no professor, principalmente no que se refere às abordagens para conteúdo, instruções, avaliação, metodologia e tecnologia (INTEL, 2008).

Apesar de haver diferenças entre as duas abordagens, é importante salientar que o ensino centrado no aluno, pode aperfeiçoar o ensino centrado no professor ao proporcionar um contexto significativo e relevante no qual os alunos podem trabalhar habilidades emergentes (INTEL, 2008).

O novo século trouxe mudanças significativas inclusive para o Ensino Superior, passou-se a exigir um profissional que possua características diferentes. Borges & Alencar (2014, p 120) elencam que “[...] uma proposta construtivista para o ensino superior consiste em educar para a autonomia, através de metodologias ativas inovadoras, para a descoberta, utilizando-se da pesquisa, participação dos alunos, trabalhos em grupo, como um meio de aprofundar e ressignificar os conhecimentos.”

É necessário, portanto, que o professor identifique as habilidades e/ou competências essenciais desse século, e também, avalie a tendência para a criação de um ambiente do século XXI em sala de aula. Nos ambientes de aprendizagem do século XXI, alunos trabalham em tarefas complexas e desafiadoras que exigem que eles reflitam sobre o conteúdo em questão e monitorem a própria aprendizagem; colaborem com outros discentes, professores e especialistas em tarefas relevantes utilizando raciocínio complexo e utilizem a tecnologia para tomar decisões, resolver problemas e criar novas ideias (INTEL, 2008).

Borges & Alencar (2014) destacam nesse processo de ressignificação, o papel do professor enquanto agente integrante participativo, sendo responsável por possibilitar as condições necessárias ao desenvolvimento das práticas propostas, ou seja, além da tarefa de transmitir o conhecimento aos alunos, o educador deve ser um mediador do processo de aprendizagem, através da utilização de técnicas e recursos didáticos disponíveis, com o objetivo de promover o aprendizado crítico e reflexivo do educando.

Neste contexto, destacam-se as Metodologias Ativas, como o Portfólio Reflexivo. De acordo com Berbel (2011) as Metodologias Ativas são eficientes porque despertam nos alunos a curiosidade e participação mais ativa por meio de elementos e conceitos novos, que surgem como acréscimos ao processo de aprendizagem que muitas das vezes nem foram cogitados pelo professor, os discentes sentem-se valorizados quanto à sua competência e pertencimento, promovendo assim, melhora em sua autoestima e da aprendizagem. O autor (*op.cit*) destaca a atuação do professor como facilitador ou orientador, possibilitando ao mesmo que execute pesquisas, reflita e assim, decida o que fazer, ou seja, desenvolva sua autonomia.

Moran (2015, p. 18) contribui que: as metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas.”

Nesse encaminhamento, Ambrósio (2013), faz referência ao Portfólio Reflexivo, que é utilizado e na Educação Superior, em decorrência das reformas educacionais que aconteceram em diversos países do mundo, pautando-se em novas possibilidades de avaliar o discente.

Conceito da metodologia ativa de portfólio reflexivo

De acordo com Gomes *et al* (2010, p. 393) o portfólio é: “oriundo das artes, passando à educação e, posteriormente, à saúde – teria a capacidade de fomentar o desenvolvimento da autorreflexão, permitindo ampliar a visão crítica do estudante quanto à sua formação.”

A definição de portfólio reflexivo segundo Cesário *et al* (2016) é que ele é uma estratégia de ensino aprendizagem e avaliação formativa, com características que favorecem o estímulo da capacidade crítico-reflexiva e da autonomia, assim como da aceção dos objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento à criatividade.

Cotta *et al* (2013) descreve que o portfólio é um método que proporciona um processo ensino-aprendizagem ativo, cujo enfoque metodológico se baseia na comunicação dialógica entre os diferentes sujeitos, a intenção é que os estudantes desenvolvam além de conhecimentos, atitudes e habilidades.

Segundo Silva & Tanji (2008, 1) o portfólio reflexivo é, portanto, um instrumento, que: “Conduz o estudante à descoberta de si próprio perante diversas situações, ao ser uma forte ferramenta para este, e ainda por mesclar o conhecimento de mundo que possui o suporte científico, mediado de interesse para a sua vida pessoal, acadêmica e profissional.”

Alves (2000 *apud* SILVA & TANJI, 2008), o portfólio é visto como facilitador da reconstrução e reelaboração, por parte de cada estudante, do processo de ensino-aprendizagem ao longo de um curso ou de um período de ensino. A sua elaboração oferece oportunidade de refletir, sobre o progresso dos estudantes, na compreensão da realidade e ao mesmo tempo, possibilita introduzir transformações necessárias imediatas, bem como podem ser muito úteis para a auto avaliação do corpo docente e auto avaliação do autor.

O portfólio tem como objetivo principal possibilitar ao estudante o desenvolvimento da habilidade de avaliar seu próprio trabalho. O diferencial da metodologia ativa do portfólio reflexivo é a centralização e reflexão apoiados na prática, sendo essa, a referência para construção, reconstrução e socialização do conhecimento (ALVARENGA, 2001).

Portfólio Reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento de competências

As habilidades e/ou competências exigidas para atuação no mundo contemporâneo são segundo a Intel (2008, p. 16):

- Responsabilidade e adaptabilidade: Exercendo responsabilidade pessoal e flexibilidade nos contextos pessoal, de trabalho e da comunidade, estabelecendo e alcançando altos padrões e objetivos, para si próprio e para os outros; tolerando ambiguidade.
- Boa comunicação: Entendendo, gerenciando e criando comunicação oral, escrita e multimídia eficiente em diferentes formas e contextos.
- Criatividade e Curiosidade Intelectual: Desenvolvendo, implementando e comunicando novas ideias a outros, permanecendo aberto e receptivo a perspectivas novas e diversas.
- Pensamento Crítico e Pensamento Sistêmico: Exercendo raciocínio lógico para compreender e fazer escolhas complexas, entendendo as interligações entre sistemas.
- Alfabetização Tecnológica e de Mídia: Analisando, acessando, gerenciando, integrando, avaliando e criando informação em várias mídias e formatos.
- Habilidades de Relacionamento e de Colaboração: Demonstrando capacidade de trabalhar em grupo e liderança, adaptando-se a diferentes funções e responsabilidades, trabalhando com outros de forma produtiva, exercendo empatia, respeitando perspectivas diferentes.
- Identificação de Problemas, Formulação e Solução: Habilidade para isolar, analisar e resolver problemas.
- Auto direcionamento: Monitorando sua própria compreensão e necessidade de aprendizagem, localizando recursos apropriados, transferindo aprendizagem de um domínio para outro.
- Responsabilidade Social: Agindo de maneira responsável com respeito aos interesses da maioria da comunidade, demonstrando comportamento ético nos contextos pessoal, profissional e comunitário.

Essas habilidades e/ou competências propiciam ao jovem da contemporaneidade, adaptar-se às constantes mudanças na sociedade e é no ambiente de ensino aprendizagem onde se inicia sua escolarização até a sua formação acadêmica que isso deve ser propiciado. Para tanto, instrumentos, metodologias que possibilitem essa construção e desenvolvimento de competências devem ser aplicados (INTEL, 2008).

De acordo com Lima (2005 *apud* COTTA *et al*, 2013) uma educação voltada ao desenvolvimento de competências é uma abordagem didática orientada para a execução imediata de habilidades, contemplando uma aprendizagem imprescindível para que o estudante tenha um desempenho ativo, responsável e criativo na construção de seu projeto de vida, tanto pessoal e social como profissional.

Nesse âmbito, Noguero (2007 *apud* COTTA *et al*, 2013, p. 1448) discorre que o portfólio constitui uma metodologia que possibilita não somente a avaliação do desempenho do educando, mas também como estratégia para estimular a aprendizagem centrada nas competências. Trata-se de encarar a educação a partir de uma perspectiva diferente – "se aprende o que se faz e o que se faz se aprende. Esqueço o que ouço, lembro o que vejo e aprendo o que faço."

Portanto, Cotta *et al* (2013, p. 1448) delineiam que o portfólio reflexivo se propõe a operar como um método orientado na promoção de:

Mudança de aptidões e atitudes, articulando os âmbitos afetivos, emocionais e vivenciais dos sujeitos com aqueles relacionados aos conhecimentos, capacidades e habilidades, favorecendo a cooperação e a interação social entre estudantes-estudantes e professores-estudantes, vivendo e experimentando as dificuldades do trabalho em equipe. Constitui-se assim em uma ferramenta estratégica na promoção da competência do aprender a conviver e a trabalhar juntos, tão necessária para o trabalho em equipes multiprofissionais e transdisciplinares na área da saúde.

Otrenti *et al* (2011) corroboram afirmando que o uso do portfólio reflexivo como metodologia ativa permite que o aluno se torne ético, criativo, desenvolva sua habilidade de escrita e seja capaz de refletir sua própria rotina, característica do profissional desejado pelo mercado de trabalho e pelo mundo do trabalho. Ainda permite o desenvolvimento pessoal e profissional tanto de alunos quanto dos professores envolvidos no processo.

Silva & Tanji (2008) afirmaram que a educação moderna foca a formação de profissionais críticos e reflexivos capazes de problematizar a realidade e realizar mudanças, participando ativamente do processo de ensino-aprendizagem, tornando-se mais seguros e confiantes.

Cotta & Costa (2016) descrevem que é um consenso entre os estudiosos que o portfólio é utilizado no processo de ensino aprendizagem por ser considerado uma ferramenta inovadora e pujante principalmente para o desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo e também por possibilitar a prática, proporcionando uma aprendizagem reflexiva e significativa.

Os estudiosos também concordam que o portfólio contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas, metacognitivas e, de modo especial, das concernentes ao trabalho em equipe, sendo, portanto, considerado essencial à prática interdisciplinar na área da saúde (COTTA

et al, 2015).

Construção do Portfólio Reflexivo

O portfólio reflexivo segundo Cotta *et al* (2016) vem sendo utilizado largamente na área de saúde, nos cursos de enfermagem, medicina, odontologia, fonoaudiologia, dentre outros. Sua construção e aplicação ampliam-se efetivamente a todos os cursos de nível superior.

Cesário *et al* (2016) reforça que o portfólio reflexivo tem sido adotado no ensino de graduação e pós-graduação por instituições cujos programas disponibilizam o mestrado acadêmico e o doutorado.

Segundo o Professor Delgado (2018, p. 1) da Universidade Federal de Uberlândia a construção do portfólio reflexivo deve se pautar em uma estrutura de competências construídas ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Ao iniciar o seu portfólio reflexivo de aprendizagem o estudante pode utilizar:

Materiais gerais: narrativas ou relatos autobiográficos indiretos recolhidos através de entrevista face a face.

Materiais biográficos adicionais: documentos pessoais que revelem atividades, práticas e testemunhos – diários, documentos oficiais, fotografias, materiais gráficos de ordem vária, cartas, respostas a questionários e entrevistas, textos; diversos da autoria do próprio autor.

Delgado (2018, p. 2) corrobora ainda, que o estudante ao utilizar história ou temas de vida como ponto de partida, deve refletir sobre cada acontecimento ou competência significativa. O autor (*op.cit*) sugere algumas questões a serem abordadas:

a) Como é que este acontecimento/fato alterou a minha vida? b) O que aprendi com esta experiência? c) O que deixei de fazer por ter tido esta experiência? d) Que aprendizagens adquirir para além deste acontecimento? e) Quais os pontos fortes e fracos dessas aprendizagens? f) O que podia ter feito melhor? g) Que importância teve este fato/acontecimento na minha formação a nível pessoal e profissional? h) Que relação teve este acontecimento/fato com o que hoje sou enquanto profissional/pessoa? i) Que relação posso tirar deste acontecimento/fato relacionando com as áreas de competência-chave do processo de aprendizagem?

O estudante segundo Delgado (2018, p. 2-3) então, constrói um dossiê, e para que ele se transforme num portfólio este terá que responder às questões anteriores de uma forma narrativa, ou seja, ele precisa proporcionar uma leitura como de um texto narrativo como um livro. Quanto ao formato do Portfólio Reflexivo de Aprendizagens não devem existir separadores para as áreas de competência, assim como não devem estar divididas as aprendizagens. O adulto pode descrever, como se uma história se tratasse, a sua história de vida. A partir deste fundo, o profissional e o estudante elaboram um relato reflexivo sobre estes fatos e acontecimentos.

O autor (*op.cit*) ainda sobre a construção do Portfólio Reflexivo aponta que não existe e

não deve existir um índice para ser seguido, por se assemelhar a um livro da história de sua aprendizagem, o estudante é quem decide os capítulos desse e qual a organização acha mais apropriada. No entanto, a existência de um referencial para as áreas de competência pode ser considerado para a elaboração. Este deve expor as evidências que estão dispostas nesse referencial, contudo, não podem apresentar uma forma rígida, mas sim, flexível e reflexiva.

Cotta & Costa (2013, p. 172) confirma que a produção individual extra sala de aula é apontada como característica do portfólio reflexivo, que “[...] inscreve-se no contexto de formação por competências e de avaliação formativa, cuja aprendizagem se pauta no feedback constante entre professor-estudante e estudante-estudante.”

Portanto, esse tipo de portfólio apresenta a marca pessoal e subjetiva do seu autor, e em geral é composto pela descrição da trajetória do estudante e de como significou as experiências vividas, pelo registro das atividades, práticas e situações-problema desenvolvidas e pela criatividade na definição do formato de construção (CARDOSO *et al*, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O portfólio reflexivo vem de encontro às estratégias metodológicas para o ensino aprendizagem do século XXI, onde o estudante para o seu desenvolvimento constrói sua aprendizagem com foco nas competências cognitivas, metacognitivas e, de forma basilar para atuar em grupo e/ou equipe, competência exigida para o desempenho das atividades laborais na contemporaneidade, portanto, o portfólio reflexivo é considerado essencial à prática interdisciplinar na área da saúde estendendo-se as demais áreas do conhecimento.

O portfólio reflexivo é uma ferramenta facilitadora na reconstrução do processo de ensino-aprendizagem ao longo de um curso ou de um período de ensino do estudante. A metodologia em prática traz a possibilidade tanto para estudante quanto professores de refletirem, sobre seus avanços, assim como permitem a compreensão da realidade, corroboram ainda, para a autoavaliação tanto dos docentes (facilitadores nesse processo) como da autoavaliação do discente.

Portanto, ficou notório nesta revisão que portfólio reflexivo utilizado como metodologia ativa é uma ferramenta inovadora que na contemporaneidade passou a ser utilizado no processo de ensino aprendizagem para oportunizar o desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo e o desenvolvimento de competências e habilidades exigidas para atuação nesse século.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, G. M. **Portfólio**: o que é e a que serve? Olho Mágico, Londrina, v.8, n.1, p.18-21, jan./abr. 2001.
- AMBRÓSIO, Márcia. **O uso do portfólio no ensino superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Revista Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 26 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do Ensino Superior. **Cairu em Revista**. Jul/Ago 2014, Ano 03, nº 04, p. 1 19- 143.
- CARDOSO, D. S. A.; OLIVEIRA, J. M.; COSTA, L. M. C.; ROZENDO, C. A. Aprendizagem reflexiva: o uso do portfólio coletivo. **Rev bras educ médica**. 2015;39(3):442-9.
- CESÁRIO, J. A. B.; RIBEIRO, M. R. R.; DIAS, B. F.; ROTHEBARTH, A. P.; LIMA, L. P. S. Portfólio reflexivo como estratégia de avaliação formativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 30, n. 1, p. 356-364, jan./mar. 2016.
- COTTA, R. M. M.; COSTA, G. D.; MENDONÇA, E. T. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. **Ciência & Saúde Coletiva**, 18(6):1847-1856, 2013.
- COTTA, R. M. M.; COSTA, G. D.; MENDONÇA, E. T. Critical and reflective portfolios: a pedagogical approach centered on cognitive and metacognitive skills. **Interface** (Botucatu). 2015;19(54):573-88.
- _____. Assessment instruments and self-evaluation of reflective portfolios: a theoretical-conceptual construction. **Interface** (Botucatu). 2016; 20(56):171-83.
- DELGADO, L. H. R. **Como construir um Portfólio Reflexivo de Aprendizagens?** Disponível em:
<<http://www.famed.ufu.br/sites/famed.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/Como%20construir%20um%20Portef%C3%B3lio.pdf>> Acesso em: 18 ago. 2018
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- GOMES, A. P.; ARCURI, M. B.; CRISTEL, E. C.; RIBEIRO, R. M.; SOUZA, L. M. B. M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Avaliação no ensino médico: o papel do portfólio nos currículos baseados em metodologias ativas. **REV BRAS EDUC MÉDICA**. 2010;34(3):390-6.
- INTEL. **Apostila – Programa Intel Educar**: Fundamentos Básicos. 2008.
- MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas.

Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca FotoPROEX/UEPG, 2015.

OTRENTI, E.; JODAS, D. A.; SILVA, L. G.; AGUILERA, T. K C.; VANNUCHI, M. R. O. Portfólio reflexivo como método de avaliação na residência de gerência de serviços de enfermagem.

Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 32, n. 1, p. 41-46, jan./jun. 2011.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. Articulações entre áreas de conhecimento e tecnologia. Articulando saberes e transformando a prática. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconci de; MORAN, José Manuel (Org.). **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o Futuro, 2005, cap.1, artigo 1.8, p. 54-58.

SILVA, C. M. S. L. M. D.; TANJI, S. O portfolio reflexivo: pareceres dos estudantes de enfermagem. Revista Iberoamericana de Educación, Madrid, v. 6, n. 46, p. 1-10, Jul. 2008.

Sobre os Autores

Autor 1: Discente da pós graduação do curso de Docência do Ensino Superior do Centro Universitário Redentor em Itaperuna/RJ - paulavicentedeoliveira@hotmail.com

Autor 2: Docente da pós graduação do curso de Docência do Ensino Superior do Centro Universitário Redentor em Itaperuna/RJ – gigi_itaperuna@hotmail.com